

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Educação em Saúde

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde – Edição Especial – Resumos integradores – Rede UniFTC/Unex vol.4, n.2. (Maio 2026) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650

ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

A revisão, normatização e tradução dos artigos e resumos apresentados são de inteira responsabilidade dos autores e colaboradores desse conteúdo.

Permitida a reprodução, total ou parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio
Letícia Maróstica de Vasconcelos
Adriana da Silva Miranda
Alane Jesus de Brito
Aline Nataly Soares Vital
Beatriz Oliveira Rabelo
Darcton Souza de Aguiar
Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva
Lorena Lôbo Brito Morbeck
Louise Santos Fernandes de Jesus
Maria Solange Palmeira
Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

Atenção Primária

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE RESPOSTAS À DENGUE

5

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: UM APLICATIVO PARA CAPACITAR, INFORMAR E CUIDAR DA SAÚDE DAS MULHERES EM RELAÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

6

ESTRESSE OCUPACIONAL: COMO O SISTEMA INTEGRADOR DE REABILITAÇÃO AOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM (SIRTE) PODE AJUDAR ESSES TÉCNICOS COM A ANSIEDADE?

7

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

8

GESTAÇÃO DE RISCO: MULHERES GESTANTES EM OBESIDADE ATENDIDAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

9

GRUPO DE APOIO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS DE ADOLESCENTES QUE FAZEM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E DROGAS

10

INSPEÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL: PROMOVEDO SAÚDE E PREVENINDO DOENÇAS

11

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE RESPOSTAS À DENGUE

Alexia Yvana Alves dos Santos¹, Carlos Alberto Melo de Souza Junior²,
Daniel Victor Vila Nova Amorim³, Ícaro Teixeira Bezerra Amorim⁴, Joana Dultra Correia⁵,
Letícia Lima Santos⁶, Luana Santos de Sa⁷, Sabrina Silva dos Santos⁸, Verena Pires Leal Liberal⁹

Resumo

Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e representa um grave problema de saúde pública no Brasil. A educação em saúde tem sido utilizada como estratégia de combate à doença, principalmente por meio de campanhas de conscientização. No entanto, apesar dos esforços, ainda há focos persistentes, o que demonstra as limitações das abordagens convencionais e a necessidade de novas estratégias, evidenciada pelos dados epidemiológicos que apontam altos índices de casos. Observa-se que a população, acostumada a esse tipo de abordagem, tende a receber as informações de forma passiva e carece de estímulo para participar ativamente do processo de prevenção. Diante disso, o presente projeto propõe uma forma inovadora de educação em saúde que combina métodos tradicionais a novas estratégias, com o intuito de gerar engajamento e participação ativa da comunidade no combate à dengue. **Objetivos:** Reduzir a incidência de dengue no bairro Campo Limpo por meio de uma competição entre as ruas, incentivando a mobilização comunitária, promovendo autonomia e desenvolvendo habilidades individuais e coletivas. Além disso, busca disseminar informações sobre a doença, estimulando o protagonismo da população no enfrentamento ao mosquito transmissor. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizada uma pesquisa em fontes oficiais sobre dados epidemiológicos referentes à incidência de dengue no município de Feira de Santana. O projeto “Onde o mosquito se cria, a dengue não se espalha” tem como proposta reduzir os casos da doença por meio da mobilização popular e de parcerias com comércios locais. Utilizando um automóvel equipado com caixa de som, os moradores são informados sobre o projeto e incentivados a eliminar criadouros do mosquito. As três ruas que apresentarem maior redução de casos serão premiadas com cestas básicas, vales-alimentação e descontos em compras, sendo os prêmios entregues pessoalmente aos moradores. Durante a divulgação, reforça-se o objetivo do projeto e solicita-se a colaboração da comunidade, visando a diminuição dos casos de dengue na região. **Resultados esperados:** Espera-se que a competição contribua para a redução da incidência da dengue, estimule a disseminação de informações sobre o tema, fortaleça a mobilização comunitária e promova o desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas. Além disso, objetiva-se melhorar a qualidade de vida da população, favorecer o saneamento básico e reduzir os custos públicos com internações decorrentes de casos graves da doença. **Conclusão:** Conclui-se que, para alcançar uma redução significativa na incidência da dengue no bairro Campo Limpo, é essencial que a própria população atue como protagonista do processo de eliminação dos focos do mosquito, fortalecendo o senso de responsabilidade coletiva e o empoderamento dos moradores como agentes de mudança e promotores da saúde em sua comunidade.

Palavras-chave: Dengue. Educação para a saúde comunitária. Vigilância Epidemiológica.

Participação popular. Autonomia.

1 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
2 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC
3 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC
4 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC
5 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC
6 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
7 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
8 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
9 Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2, cursos de saúde, Rede UniFTC

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: UM APLICATIVO PARA CAPACITAR, INFORMAR E CUIDAR DA SAÚDE DAS MULHERES EM RELAÇÃO ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Amanda Silva da Anunciação¹, Ana Leticia Carvalho², Beathriz Moura Caetano³,
Francielle da Costa Guimarães⁴, Hillary Santos Capinan⁵, Jaqueline Andrade da Silva Nunes⁶,
Maria Eduarda Lima dos Santos⁷, Verena Pires Leal Liberal⁸

Resumo

Introdução: A Educação em Saúde é uma ferramenta essencial para promover a conscientização e a prevenção de doenças, especialmente no contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). No âmbito da Saúde da Mulher, é fundamental oferecer informações precisas e acessíveis, além de facilitar o acesso a serviços de saúde, como o agendamento de consultas e a realização de testes rápidos. Nesse sentido, o presente projeto propõe o desenvolvimento de um aplicativo inovador voltado para a temática das ISTs, com foco na educação em saúde e na promoção do bem-estar feminino.

Objetivos: O objetivo principal deste projeto é desenvolver um aplicativo que atenda às necessidades informacionais e assistenciais das mulheres, promovendo a educação em saúde e a prevenção das ISTs. Por meio dessa ferramenta, busca-se disponibilizar informações confiáveis sobre as principais infecções, seus sintomas, métodos de prevenção e possibilidades de tratamento. Além disso, o aplicativo permitirá o agendamento de consultas com profissionais de saúde e o acesso facilitado a testes rápidos, de forma prática e conveniente. **Metodologia:** A primeira etapa do projeto consistirá em uma pesquisa e compilação de informações atualizadas sobre as ISTs mais prevalentes, considerando as especificidades da saúde da mulher. Posteriormente, será realizado o desenvolvimento do aplicativo, utilizando uma abordagem centrada no usuário, com interface intuitiva e de fácil navegação. Serão implementadas funcionalidades de agendamento de consultas, solicitação de testes rápidos e acesso a conteúdo educativo sobre ISTs. Durante o processo de desenvolvimento, serão conduzidos testes de usabilidade a fim de assegurar a qualidade, a funcionalidade e a eficácia da ferramenta. **Resultados:** Espera-se como resultado a criação de um aplicativo completo e funcional, capaz de oferecer informações precisas e seguras sobre as ISTs, além de facilitar o agendamento de consultas e a realização de testes rápidos. O aplicativo será desenvolvido considerando as necessidades específicas da saúde sexual e reprodutiva das mulheres, com medidas robustas de segurança e privacidade para garantir a confidencialidade dos dados pessoais das usuárias. **Conclusão:** A educação em saúde desempenha papel fundamental na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, especialmente no contexto da saúde feminina. O desenvolvimento deste aplicativo representa uma abordagem inovadora e acessível, que possibilita às mulheres o acesso a informações confiáveis e serviços de saúde de maneira ágil e segura. Assim, espera-se que o projeto contribua significativamente para a conscientização, prevenção e promoção da autonomia feminina, fortalecendo o cuidado integral com a saúde da mulher.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde da Mulher. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção Primária. Agendamento de consultas.

1 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX

2 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNEX

3 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNEX

4 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNEX

5 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 8º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX

6 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNEX

7 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX

8 Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, cursos de saúde, Rede UNEX

ESTRESSE OCUPACIONAL: COMO O SISTEMA INTEGRADOR DE REABILITAÇÃO AOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM (SIRTE) PODE AJUDAR ESSES TÉCNICOS COM A ANSIEDADE?

Adolpho Achilles Neres Silva¹, Aislane Iris Sena Almeida², Alice de Souza Cunha³,
Eliane Maria dos Santos Falcão⁴, Naiara Vitória Cardoso Ribeiro⁵, Naildes da Silva Soares⁶,
Verena Pires Leal Liberal⁷

Resumo

Introdução: Como a ansiedade é um desafio comum enfrentado por técnicos de enfermagem, especialmente devido ao estresse e à pressão no ambiente de trabalho, surge a questão de como um sistema especializado pode contribuir para o suporte emocional desses profissionais. Esse recurso pode oferecer informações, orientações e um espaço seguro para compartilhar preocupações, visando auxiliar no enfrentamento da ansiedade e promover o bem-estar desses profissionais de saúde.

Objetivo: Investigar e explorar a utilidade e eficácia de um sistema especializado no apoio a técnicos de enfermagem que enfrentam estresse ocupacional e ansiedade, avaliando como esse sistema pode fornecer suporte emocional, informações e orientações personalizadas aos profissionais, visando à redução do estresse e da ansiedade, à melhoria da saúde mental e do bem-estar, além de promover um melhor cuidado aos pacientes. O projeto pretende analisar a viabilidade dessa abordagem e fornecer subsídios para a implementação de um sistema especializado como recurso de apoio efetivo e acessível aos técnicos de enfermagem ansiosos. Será realizada uma revisão bibliográfica para compreender os principais desafios enfrentados pelos técnicos de enfermagem no ambiente de trabalho, as causas e impactos da ansiedade nessa profissão, bem como as intervenções e abordagens terapêuticas disponíveis. **Metodologia:** Será desenvolvido um sistema integrador especializado, com a colaboração de profissionais de saúde mental e especialistas em tecnologia da informação, projetado para oferecer suporte emocional, informações relevantes sobre ansiedade e estratégias de enfrentamento, além de um ambiente seguro para os técnicos de enfermagem expressarem suas preocupações. Os participantes terão acesso ao sistema integrador e serão incentivados a utilizá-lo como recurso de suporte emocional ao longo de um período determinado, sendo registradas as interações, temas discutidos e o feedback dos participantes. **Resultados:** Serão discutidos em relação aos objetivos do projeto e à literatura existente, destacando os benefícios e desafios da utilização do sistema e suas implicações para o suporte emocional dos técnicos de enfermagem, além de fornecer recomendações para sua implementação e aprimoramento. **Conclusão:** Os resultados do projeto serão divulgados por meio de relatórios, artigos científicos e apresentações em conferências, com o intuito de contribuir para a área da saúde mental no contexto dos profissionais de enfermagem e fornecer subsídios para práticas futuras.

Palavras-chave: Ansiedade 1. Técnicos de enfermagem 2. Saúde Mental 3. Cargas de Trabalho 4. Fatores de estresse 5. Prevenção de Doenças 6.

1 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
2 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
3 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
4 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
5 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC
6 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
7 Docente da disciplina integradora Educação em Saúde 2º semestre

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

Barbara Lúcia Santos de Almeida¹, Elaine da Silva Miranda Matos², Indiara de Oliveira Passos³,
Maria Amélia Cordeiro Neta⁴, Odair Pires dos Santos⁵, Ramon Damasceno Rosa⁶,
Ronivaldo Santos Souza⁷, Tatiana Rodrigues de Jesus Pimentel⁸, Gislane Oliveira Ribeiro⁹

Resumo

Introdução: O gerenciamento de resíduos sólidos hospitalares constitui uma tarefa complexa, pois o manejo, acondicionamento, transporte e tratamento desses materiais exigem procedimentos específicos. O descarte incorreto pode causar sérios riscos à saúde dos trabalhadores e da população. Para existir uma gestão eficiente, é necessária a participação das pessoas geradoras dos resíduos, já que, quando todos atuam de forma eficaz na elaboração de regras, normas e valores, todos são beneficiados. Entretanto, alguns profissionais ainda possuem conhecimento limitado quanto ao manejo correto dos resíduos sólidos de serviços de saúde, sendo o bom senso aliado à educação, conscientização, treinamento dos profissionais e esclarecimento da população o caminho para solucionar essa questão. **Objetivos da proposta:** Promover uma capacitação para os funcionários de uma unidade básica de saúde sobre o descarte correto dos resíduos, além de providenciar um local adequado para o descarte dos mesmos. **Metodologia:** A unidade de saúde escolhida localiza-se em um município da Bahia e atua na atenção primária. Após visita técnica e diagnóstico situacional, foram observados problemas relacionados ao descarte de resíduos, que eram armazenados em local inadequado, colocando em risco a saúde de funcionários e pacientes por possível contágio com materiais contaminados. **Resultados esperados:** Espera-se a construção de um local adequado para o armazenamento dos materiais, com acesso controlado, bem como a implementação de um programa de capacitação junto aos funcionários, como medidas de biossegurança essenciais para mitigar os riscos de contaminação. O trabalho propõe uma postura educativa da equipe, conscientizando pedagogicamente os profissionais sobre seu papel como cuidadores da saúde. **Conclusão:** A adoção de medidas de controle da biossegurança, aliada à economia de recursos, à preservação do meio ambiente e à responsabilidade coletiva, pode garantir mais qualidade de vida no presente e um futuro mais saudável para as próximas gerações.

Palavras-chave: Capacitação, Coleta, Descarte, Gestão, Local, Resíduos Sólidos, Saúde.

1 Barbara Lúcia Santos de Almeida, Gestão e Saúde, 6º Semestre, Farmácia, Unex, Feira de Santana -ba

2 Elaine da Silva Miranda Matos, Gestão e Saúde, 4º Semestre, Biomedicina, Unex, Feira Santana-ba

3 Indiara de Oliveira Passos, Gestão e Saúde, 4º Semestre, Enfermagem, Unex, Feira Santana-ba

4 Maria Amélia Cordeiro Neta, Gestão e Saúde, 4º Semestre, Farmácia, Unex, Feira Santana -BA

5 Odair Pires dos Santos, Gestão e Saúde, 4º Semestre, Educação Física, Unex, Feira Santana-ba

6 Ramon Damasceno Rosa, Gestão e Saúde, 7º Semestre, Farmácia, Unex, Feira Santana-ba

7 Ronivaldo Santos Souza, Gestão e Saúde, 4º Semestre, Farmácia, Unex, Feira Santana-ba

GESTÃO DE RISCO: MULHERES GESTANTES EM OBESIDADE ATENDIDAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Catharina Reis Coimbra¹, Eduarda Barbosa de Queiroz², Ílary Maciel Souza³, Joana Valinas Lopo⁴, Júlia Beatriz da Hora de Castro⁵, Matheus Leal Fernandes⁶, Pedro Henrique de Melo Pacheco⁷, Victória Guedes Coutinho Gomes⁸ Eduardo Brito Do Nascimento Neto⁹

Resumo

Introdução: A obesidade é definida como uma doença crônica e complexa, decorrente de múltiplos fatores relacionados, como sedentarismo, estresse, ambiente, genética e, principalmente, estilo de vida e hábitos alimentares. Quando associada à gestação, pode acarretar diversos riscos que afetam tanto a saúde da mãe quanto a do bebê. Nesse contexto, destaca-se o papel do Sistema Único de Saúde (SUS), questionando-se sua efetividade na prestação de uma assistência integral às gestantes, considerando o corpo e a mente, bem como o processo saúde-doença e os determinantes sociais envolvidos na obesidade. **Objetivos da proposta:** Analisar a acessibilidade aos serviços de saúde, avaliando os recursos disponíveis referentes à estrutura física e aos equipamentos destinados à atenção às gestantes com obesidade, a fim de prevenir possíveis complicações que possam comprometer a saúde materno-infantil, promovendo uma gestação mais segura. **Metodologia:** O projeto possui caráter exploratório e foi desenvolvido por meio de estudo teórico, fundamentado em pesquisas bibliográficas, artigos científicos e dissertações sobre o tema. Além disso, realizou-se coleta de dados em uma Unidade Básica de Saúde. O objetivo foi identificar políticas públicas existentes e o nível de conhecimento da população acerca da obesidade na gestação. **Resultados esperados:** Constatou-se que 89,5% dos entrevistados reconhecem a obesidade como doença; 97% acreditam que o tema necessita de maior visibilidade; e 96% afirmam não haver políticas e recursos adequados voltados ao atendimento desse público. Espera-se melhoria na qualidade da assistência pré-natal às gestantes com obesidade, com atenção individualizada, orientação nutricional adequada e capacitação dos profissionais de saúde para atuação específica nesse público. Tais medidas visam reduzir a morbimortalidade e melhorar os desfechos perinatais. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de sua relevância epidemiológica, a obesidade ainda não recebe a devida atenção nos serviços de saúde e muitas vezes não é reconhecida como um problema de saúde pública. Para modificar essa realidade, é necessário promover políticas públicas no âmbito do SUS, fortalecendo a comunicação entre profissionais, pacientes e familiares, por meio de ações educativas e orientações compartilhadas para redução de peso. Além disso, recomenda-se a realização de campanhas informativas que alertem para os riscos da obesidade na gestação e reforcem a importância do acompanhamento multiprofissional contínuo.

Palavras-chave: Obesidade; Mulheres gestantes; Gestantes obesas; SUS; Gestação de risco.

1 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Paralela

2 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

3 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

4 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

5 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

6 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Educação Física Rede UniFTC Paralela

7 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

8 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

9 Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, Rede UniFTC Paralela

GRUPO DE APOIO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS DE ADOLESCENTES QUE FAZEM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E DROGAS

Adriana Correia da Silva¹, Ana Caroline Seixas Reis², Ana Paula da Silva Maich³,
Edrya Darlyane Avelino de Sá⁴, Eduarda Barbosa Souza⁵, Juvencio Antônio da Gama Neto⁶,
Letícia Pereira Santos⁷, Stephanie Maiane Sousa Silva⁷

Resumo

Introdução: Conforme a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a redução de danos é uma política pública voltada ao cuidado integral de pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. Essa abordagem busca assegurar os direitos dos usuários, promovendo estratégias de cuidado que visam preservar sua saúde e segurança, bem como a da coletividade. Além disso, evidencia-se maior eficácia a longo prazo quando comparada à internação involuntária, uma vez que se fundamenta no respeito, no acolhimento e na autonomia do sujeito. **Objetivo da proposta:** Promover estratégias de apoio psicossocial a familiares e responsáveis de adolescentes que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas, fortalecendo o cuidado e o acompanhamento familiar. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção realizado com familiares e responsáveis de adolescentes atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi). Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre educação em saúde e redução de danos. O grupo de apoio foi estruturado em quatro encontros: (1) apresentação e pactuação de privacidade; (2) discussão dos princípios da redução de danos e dos direitos das famílias; (3) orientação sobre quando e onde buscar ajuda especializada; e (4) estratégias de cuidado e proteção quando o adolescente estiver sob uso de substâncias psicoativas. **Resultados esperados:** Espera-se sensibilizar e fortalecer familiares e responsáveis quanto ao cuidado em saúde mental, promovendo maior compreensão sobre o uso abusivo de substâncias, reduzindo práticas punitivas e ampliando ações de cuidado e acolhimento. Busca-se, ainda, estimular o diálogo aberto e apoiar a construção de redes de suporte, contribuindo para a redução do uso abusivo e para o acompanhamento contínuo do adolescente. **Conclusão:** A intervenção evidenciou que o apoio familiar é fundamental no processo de cuidado de adolescentes que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. Contudo, observou-se que a maioria dos grupos de apoio existentes prioriza apenas os adolescentes, deixando os responsáveis sem suporte adequado. Assim, torna-se essencial desenvolver ações que fortaleçam a saúde mental dos responsáveis, promovendo conscientização, acolhimento e estratégias de cuidado compartilhado no contexto familiar.

Palavras chaves: Redução de dano, Educação em saúde, Grupos de Apoio

1 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE.
2 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE.
3 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE.
4 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE.
5 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE.
6 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE.
7 Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE.

INSPEÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL: PROMOVENDO SAÚDE E PREVENINDO DOENÇAS

João Guilherme Dias Rebouças¹, Jefferson Laerte Pereira de Souza², Giovana Souza Silva³, Luiz Felipe Alves Fernandes⁴, Diego Alves Aguiar⁵, Lucas Amaral Lacerda⁶, Italo Porto Goes⁷, Anne Karoline Pereira Brito⁸

Resumo

Introdução: As patologias transmitidas por alimentos constituem um relevante problema de saúde pública no mundo e, por isso, requerem atenção constante. Produtos de origem animal podem causar doenças em seres humanos devido ao risco de transmissão de patógenos zoonóticos a partir da ingestão de alimentos contaminados. Dessa forma, tais alimentos devem passar por processos sanitários, higiênicos e tecnológicos rigorosos, assegurando maior qualidade ao produto final destinado ao consumo. Visando a promoção da saúde e a prevenção de doenças, a equipe interprofissional realizou pesquisas e elaborou um projeto de intervenção voltado à inspeção e ao controle de qualidade desses produtos. A proposta teve início após diagnóstico situacional realizado na Feira do CEASA, em Vitória da Conquista (BA), onde foram observadas fragilidades no manuseio e acondicionamento de alimentos de origem animal. Objetivos da proposta: Conscientizar sobre a importância do manuseio adequado de alimentos de origem animal, promover orientações sobre higiene e segurança no armazenamento desses produtos, capacitar trabalhadores quanto ao uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) nas atividades laborais e instruir a população sobre condutas apropriadas relacionadas a esses alimentos. Metodologia: Inicialmente, foi realizado diagnóstico situacional por meio de um checklist aplicado no local, observando práticas de higiene e manejo dos produtos. A partir das fragilidades identificadas, foram definidos os pontos prioritários de intervenção, que orientaram a elaboração e execução das ações de promoção da saúde e prevenção de riscos sanitários. Resultados esperados: Após o processo de conscientização, espera-se que os trabalhadores passem a adotar práticas adequadas de manuseio de produtos de origem animal, utilizem EPIs, realizem corretamente a higienização e armazenagem, e cumpram as normas sanitárias vigentes, reduzindo riscos de contaminação e aumentando a segurança alimentar. Conclusão: Conclui-se que, com a implementação do projeto, os trabalhadores e proprietários tendem a aperfeiçoar as práticas de manejo, higiene e prevenção no tratamento de produtos de origem animal, contribuindo para a promoção da saúde pública, prevenção de doenças e melhoria da qualidade dos alimentos ofertados à população.

Palavras-chave: Inspeção. Promoção. Produtos. Saúde. Conscientização.

1 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC - VCA

2 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC - VCA

3 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC - VCA

4 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC - VCA

5 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Med. Veterinária Rede UniFTC - VCA

6 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC - VCA

7 Discente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC - VCA